

Associação de herbicidas residuais visando o amplo espectro de controle pré-emergente de plantas daninhas na cultura da soja

Mateus Pretto¹, Dorli Merotto¹, Alan Serafini Betto¹, Ana Paula Gotz¹, Rafael Dysarz¹
Anderson Luis Nunes^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

Uma das principais causas das perdas na produtividade da cultura da soja se deve a presença de plantas daninhas. A competição por luz e nutrientes dificulta o desenvolvimento da cultura. O objetivo deste trabalho foi identificar quais associações de herbicidas residuais apresentaram maior espectro de controle de plantas daninhas. O experimento foi realizado na área experimental do IFRS *Campus Sertão*. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, tendo 13 tratamentos com quatro repetições. Sendo eles: glyphosate + S-metolachlor + imazaquin, glyphosate + S-metolachlor + metribuzin, glyphosate + S-metolachlor + diuron, glyphosate + S-metolachlor + diclosulam, glyphosate + S-metolachlor + clorimuron, glyphosate + S-metolachlor + linuron, glyphosate + trifluralina + imazaquin, glyphosate + trifluralina + metribuzin, glyphosate + trifluralina + diuron, glyphosate + trifluralina + diclosulam, glyphosate + trifluralina + clorimuron, glyphosate + trifluralina + linuron e testemunha sem capina. A aplicação dos tratamentos ocorreu no dia 19/11/2015, com pulverizador costal pressurizado por CO₂, tendo pressão constante de 200 KPa e munido de quatro bicos leque Micron 11002 com indução de ar, espaçados 0,50 m na barra de aplicação. O volume de calda na aplicação foi de 200 L ha⁻¹, com temperatura do ar variando de 25 a 28,5 °C e URA de 84 %. O experimento foi instalado mecanicamente utilizando trator e semeadora de arrasto, sistema plantio direto com sete linhas espaçadas 0,45 m nas entre linhas. A semeadura da cultivar BRASMAX Ativa RR ocorreu no dia 25/11/2015, com densidade populacional de 20 sementes/m linear e a adubação de base foi de 270 kg ha⁻¹ da formulação NPK 08-28-18. A massa seca da palhada no local era de 3485 kg ha⁻¹, tendo a área ficado em pousio durante o inverno e conseqüentemente ocorrendo grande número de espécies de plantas daninhas. As avaliações foram realizadas em dois metros lineares de uma entre linha. As plantas daninhas que mais ocorreram na área durante o ciclo da cultura foram papuã e buva, identificando também milhã, leiteiro, picão-preto e corriola. Os tratamentos glyphosate + S-metolachlor + imazaquin, glyphosate + S-metolachlor diclosulam e todos os tratamentos contendo trifluralina (exceto glyphosate + trifluralina + diuron) apresentaram controle satisfatório de plantas daninhas aos 14 e 56 Dias Após Aplicação, com menor incidência de plantas daninhas. Não houve diferença significativa para as variáveis massa seca de plantas daninhas e rendimento de grãos, podendo ser explicado pela desuniformidade da área quanto à incidência de plantas daninhas.

Palavras-chave: Glyphosate. S-metolachlor. Metribuzim.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI N°007/2015 – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq/Programa de bolsas e auxílios institucional de incentivo à pesquisa, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.